

O PADRE CAFFAREL, COMPANHEIRO PARA O NOSSO CAMINHO PARA DEUS «O AMOR É A MINHA ESSÊNCIA !»

1º DIA:

**A caminho para encontrar Deus
«Convidar as pessoas a fazer a experiência de Deus»**

A cripta luminosa

Porque vos cansais a perseguir Deus como se Ele estivesse fora de vós? Ele está em vós, no íntimo do vosso ser. Presente, vivo, afectuoso, activo. Ali Ele vos chama. Ali vos espera para vos unirdes a ele.

Deus está lá, nós é que não estamos. A nossa existência decorre fora de nós, ou pelo menos na periferia do nosso ser, na zona das sensações, das emoções, das imaginações, das discussões... naquele barulhento e inquieto subúrbio da alma. E se por acaso nos lembramos de Deus, se desejamos encontrá-lo, saímos de nós próprios, procuramo-lo fora, quando Ele está dentro.

Desconhecemos os caminhos da nossa alma que nos conduziriam à cripta luminosa onde Deus reside. Ou, se os conhecemos, falta-nos coragem: ir ao centro de nós próprios será uma empresa tão difícil?

A oração consiste em sair desse tumultuoso subúrbio do nosso ser, consiste em reunir todas as nossas faculdades e mergulhar na noite árida para chegar ao fundo da nossa alma. Ali, no limiar do santuário, só é necessário calar-se e estar atento. Não se trata de uma sensação espiritual, de uma experiência interior, trata-se de fé: acreditar na Presença; adorar em silêncio a Trindade viva; oferecer-se e abrir-se à sua vida que jorra; aderir, comungar do seu Acto eterno.

Pouco a pouco, de ano para ano, a ponta do nosso ser espiritual afinada pela graça tornar-se-á mais sensível à «respiração de Deus» em nós, ao seu Espírito de amor. Pouco a pouco seremos divinizados, e a nossa vida exterior será a manifestação, a epifania da nossa vida interior. Ela será santa porque, no fundo do nosso ser, estaremos intimamente unidos ao Deus Santo; será fecunda, e rios de água viva jorrarão de nós porque estaremos ligados à própria fonte da Vida.

Padre Henri Caffarel
Cahiers sur l'Oraison, nº 223, Janeiro-Feveireiro 1989